



ESPACIALIZAÇÃO DA PECUÁRIA DE CORTE SUL-MATO-GROSSENSE

Nathan Yuri Machado **Zanqueta**¹; Sérgio Gomes **Tôsto**²; Guilherme Cantanti **Coelho**³; Osvaldo Tadatomo **Oshiro**⁴; Julia da Silva **Toledo**⁵

Nº 14506

RESUMO - A economia do Estado de Mato Grosso do Sul baseia-se principalmente na agricultura e pecuária, e o estado é subdividido em quatro mesorregiões: Centro-Norte, Pantanal, Sudoeste e Leste. Para espacializar a produção da pecuária bovina sul-mato-grossense, foram usados dados censitários e geocódigos municipais do IBGE e procedimentos do sistema de informação geográfica (SIG). As mesorregiões Leste e Sudoeste comportam o maior número de cabeças, da ordem de seis milhões. A mesorregião do Pantanal possui imensas áreas alagadas e favorece a exploração extensiva, e a mesorregião Centro-Norte, localizada mais próxima aos grandes mercados consumidores, têm cerca de quatro milhões de cabeças. A taxa geométrica de crescimento (TGC) do rebanho bovino de 2006 a 2011 apresenta padrão irregular, com variação de -6,86 a +7,31, -5,60 a +13,33, -2,65 a +6,65 e -5,15 a +2,45 para as regiões Pantanal, Centro-Norte, Sudoeste e Leste, respectivamente. Em termos nacionais, as projeções da TGC (2007 a 2023) para consumo e exportação são da ordem de 30% e 22,4%, respectivamente, enquanto a TGC para produção nesse mesmo período é da ordem de 18,4%. Esses números representam menos oferta interna e potencial aquecimento dos preços domésticos, contribuindo, assim, para um possível aumento da taxa de inflação no período analisado.

Palavras-chaves: Mesorregiões do Estado de Mato Grosso do Sul, Taxa geométrica de crescimento e Projeção da pecuária.

1 Autor, Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária, PUCC, Campinas-SP; nathan.zanqueta@colaborador.embrapa.br.

2 Orientador, Pesquisador da Embrapa Monitoramento por satélite, Campinas-SP; sergio.tosto@embrapa.br.

3 Colaborador, Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária, PUCC, Campinas-SP.

4 Colaborador, Analista da Embrapa Monitoramento por Satélite, Campinas-SP.

5 Colaboradora, Estagiária da Embrapa Monitoramento por satélite, Graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária, PUCC, Campinas-SP.



8º Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica – CIIC 2014
12 a 14 de agosto de 2014 – Campinas, São Paulo

ABSTRACT- The economy of the State of Mato Grosso do Sul is based mainly on agriculture and livestock, and the state is subdivided into four mesoregions: Central-North, Pantanal, Southwest and East. For the spatial distribution of the state's bovine livestock production we used census data and municipal geocodes from the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE), and procedures of a Geographic Information System (GIS). The East and Southwest mesoregions concentrate the highest number of animals, around six million. The Pantanal region, which has immense wetlands that favor extensive rearing, and the Central-North mesoregion, located closer to major markets, have about four million animals. The Geometric Growth Rate (TGC) for bovine cattle from 2006 to 2011 shows irregular pattern, varying between -6.86 to +7.31, -5.60 to +13.33, -2.65 to +6.65, and -5.15 to +2.45 for the Pantanal, Central-North, Southwest and East regions respectively. Nationally, the TGC projections (for the 2007-2023 period) on consumption and export are of 30% and 22.4% respectively, while the TGC on production for that same period is of 18.4%. These numbers indicate less domestic supply and therefore a potential heating of domestic prices, thus contributing to a possible increase in the inflation rate during the analyzed period.

Key-words: *Mesoregions of the State of Mato Grosso do Sul, Geometric Growth Rate and Projection of livestock.*